

O NORTE do Distrito

QUINZENÁRIO FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Setembro de 1964
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 282

NOVO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR

POR despacho conjunto dos Ministros do Ultramar e da Saúde e Assistência determina-se que seja constituída uma comissão que elabore, sob a presidência do Prof. Dr. Francisco Cambournac, um projecto de diploma de criação de uma *Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical*, que funcionará com cursos separados para a Metrópole e para o Ultramar.

Este estabelecimento de ensino superior, ao contrário do que poderia supor-se, não é inteiramente novo, visto que estará nele integrado o antigo instituto de Medicina Tropical, inaugurado em 1902 e pelo qual Portugal figura ao lado dos primeiros dois países a fundar um estabelecimento científico votado especialmente à medicina tropical. De futuro as suas instalações adaptadas e ampliadas, de acordo com as necessidades, uma vez que tem sido grande a evolução sofrida nos últimos decénios no campo da medicina e higiene tropicais, quer em relação aos conceitos, quer às necessidades ligadas às transformações políticas, sociais e económicas que se verificaram em larga escala nos últimos anos, servirão de sede à futura Escola. A parte completamente nova será a que compreende a *Escola Nacional de Saúde Pública*, cuja criação, atacando a recomendação do alargamento da direcção e conteúdo dos cursos especializados de medicina e saúde pública tropical, vindo a lume nas reuniões europeias de medicina tropical em virtude de se reconhecer o aumento de doenças tropicais na Europa, virá colocar Portugal ao nível dos países mais evoluídos neste importante sector da vida social.

Na elaboração desse diploma, a Comissão terá em conta, sobre o seu conteúdo, a seguinte orientação.

a) A *Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical* funcionará em colaboração com as Universidades e Estudos Gerais Universitários e com o Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, terá como anexos centros de saúde na Metrópole e em Angola e em Moçambique e disporá dos serviços públicos necessários ao ensino prático da saúde pública;

b) As duas instituições de que se comporá a *Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical* terão ou não autonomia administrativa, consoante se revele mais vantajosa uma ou outra solução; mas, em qualquer dos casos, haverá cursos separados para a Metrópole e para o Ultramar, estruturados segundo a orientação fixada pelos ministros respectivos.

Como se reconhece, os governos dos países que marcham na vanguarda da civilização dedicam à saúde pública a maior atenção, com o objectivo superior de manter o bem-estar físico, mental e social das populações.

Sem bom estado sanitário colectivo, o rendimento do trabalho é deficiente, com perniciosas repercussões na economia geral. Assim se chega, facilmente, ao reconhecimento da importância da medicina social. Da mesma forma se infere o significado transcendente da criação de uma *Escola Nacional de Saúde Pública*, destinada a formar médicos especializados na alta missão de preservar as populações das insidiosas ofensivas da doença. A-propósito, é de recordar que o nosso País pode considerar-se pioneiro da medicina social, pois nesta se inscrevem as obras de Garcia de Orta, Ivo e Ribeiro Sanches. «O Tratado da Conservação da Saúde dos Povos», de Ribeiro Sanches e datado de 1756 é o primeiro livro onde se afirma como ciência social a medicina pública e preventiva.

Ao criar esta escola de saúde pública, devidamente estruturada e apetrechada, os dois ministros tornam-se credores do Portugal de sempre.

Conferências

Africanas

Houve duas conferências africanas. Uma, de Adis Abeba, da Organização da Unidade africana. A princípio estava assente entre os africanos que o Chefe do governo do Congo, apesar de muito legalmente constituído, pois Tchombé fora chamado às responsabilidades actuais pelo presidente Kasabuvu, não seria admitido. E não faltaram delegados que diziam não se sentariam à mesa a que estivesse sentado Tchombé. Por fim admitiram-no e alguns dos delegados mostraram não estar de todo desvairados, pois disseram que o Congo podia fazer-se representar por quem muito bem quisesse. Isto equivalia a reconhecer a conferência que Tchombé na verdade é legítimo Chefe do governo.

E' certo que a conferência nomeou uma comissão que terá poderes para resolver os problemas do Congo. Tchombé aceitou, mesmo porque nada valia rejeitar. Irá a Comissão ao Congo? Talvez. Resta saber o que praticamente poderá fazer. A veneranda ONU nada conseguiu fazer em quatro longos anos.

A grande celeuma foi a dos mercenários, que o governo de Leopoldville teria contratado para o ajudarem a restabelecer a ordem. Tchombé propôs que lhes mandassem efectivos militares africanos para manter a ordem nos territórios recuperados. Foi um boote acertado. Se não os mandarem (para procederem às ordens de Tchombé, claro está) não se admirem se os mercenários voltarem...

A outra conferência foi afro-asiática, pois foi de árabes e realizou-se em Alexandria, isto é, sob a tutela do «Rais» Gamal Adber Nasser. Objectivo quase único: expulsar Israel da Palestina. Aquele pequeno estado de 20678 quilómetros quadrados e 2538000 habitantes é um espinho cravado na carne dos países árabes. Já se uniram quase todos para o liquidarem pelas armas e foram vergonhosamente derrotados. A utilização das águas do Jordão pelos esraélicos deu grave actualidade ao problema, pois cada gota de água é naquele país de imenso valor.

O comunicado final da reunião de Alexandria, publicado em 11, diz que se criou uma Organização para a libertação da Palestina e que se vai criar um exército palestiano para o efeito. De passagem disse também, que a Inglaterra deve abandonar o sul da Península Arábica.

Mas o grande assunto foi Israel. E assim teremos em breve outro motivo de inquietação, porque as potências principais deverão tomar partido na contenda.

Consultório Dentário

A Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves, distinta Médica-especialista e esposa do nosso ilustre conterrâneo e distinto Médico local, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, vai começar, dentro de dias, a exercer a sua actividade profissional nesta vila.

O seu novo consultório dentário, cujas instalações e equipamento traduzem o que de melhor e mais moderno existe no País e estrangeiro, está situado no prédio que este casal de médicos mandou construir recentemente no local conhecido pelo «Rego».

Louvando a iniciativa, cujos efeitos não vale a pena encarecer por evidentes que são, auguramos à Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves as maiores felicidades profissionais e justa compensação material para todos os elevados encargos que teve e tem, ainda, de suportar até à abertura do seu modelar Consultório Dentário.

Mário Dinis Ferreira

No gozo de curtas férias, está entre nós o distinto conterrâneo e grande e conceituado comerciante na Capital, Sr. Mário Dinis Ferreira, acompanhado da esposa e filhinha.

Os nossos cumprimentos e votos de estadia muito feliz.

DE LISBOA

Casamento Elegante

Na Igreja de S. João de Deus, desta cidade, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Guiomar Dias Correia Fernandes, prendada filha do nosso estimado amigo Sr. Armindo Fernandes, antigo industrial em Castanheira de Pera e grande proprietário naquela vila e em Lisboa, e de sua esposa, Sr.ª D. Josefa Dias Correia Fernandes, com o distinto Médico Sr. Dr. José Paiva Boléo Tomé, filho do Sr. João Tomé e da Sr.ª D. Maria de Paiva Boléo Tomé, residentes na Capital.

A cerimónia, que se revestiu de grande pompa e invulgar distinção, foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Bispo de Portalegre que transmitiu aos nubentes a Benção Papal.

Foram padrinhos da noiva, os pais, e do noivo, sua Mãe e seu Tio Sr. Dr. José de Paiva Boléo. Após o acto religioso, foi servido aos numerosos convidados um finíssimo e lauto copo-d'água que decorreu num ambiente extremamente agradável e se prolongou pela tarde adiante.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para a Ilha da Madeira e fixam a sua residência nesta Capital, apresentamos os melhores cumprimentos e votos da maior e perene felicidade.

Dr. Luís Fernandes

Retoma a clínica no dia 1 de Outubro próximo, o nosso querido amigo e ilustre Médico desta vila, Sr. Dr. Luís Frias Fernandes, que se encontra de férias na Figueira da Foz.

Herculano Herdade

Acompanhado da esposa, encontra-se a férias, na sua casa de Aldeia de Ana de Avis, o nosso ilustre conterrâneo e querido amigo, Sr. Herculano Herdade, importante comerciante em Faro.

Os nossos desejos de excelente estadia.

Maças de D. Maria

Festas do Senhor dos Aflitos Fogaças de 2600\$00

Nos passados dias 29 e 30 de Agosto, realizou-se nesta risonha Vila das «Cinco Vilas» as festas do Senhor dos Aflitos, que, de ano para ano, vêm aumentando em entusiasmo, devoção e brilho, e em que forasteiros, romeiros e visitantes se multiplicam, vindos de todas as aldeias e vilas, circunvizinhas.

As fogaças, como se tem verificado de há anos a esta parte, atingem tal grandeza em número — e qual delas a mais variada — que impressiona.

Dá-se o caso que este ano, só uma fogaça, bateu o record de sempre, pois o seu lance em leilão atingiu a bonita quantia de 2600\$00. Esta fogaça foi oferta do Sr. Francisco da Silva, desta Vila.

Houve ainda a surpresa da visita do já muito apreciado rancho folclórico de OLIVAIS-AGUDA, que muito apreciámos e agradecemos a colaboração gentil.

As filarmónicas *Gualdim Pais*, de Tomar, e *Santa Cecília*, de Alvaiázere, completaram a animação do arraial, onde se queimou um vistoso fogo de artifício, finalizado com o rebentamento do castelo, número sempre muito apreciado e que encerrou os festejos que, felizmente, correram e contentos e na melhor ordem. Esperamos que para o ano seja melhor, ainda.

ARTUR S. SOUSA

Fernando Nunes Agria

Com sua esposa e filhinhas, está entre nós, em gozo de férias, o estimado conterrâneo e amigo, Sr. Fernando da Costa Nunes Agria, distinto funcionário superior da Companhia de Seguros «A Mundial», no Porto.

Votos de óptima estadia.

Problemas Ultramarinos

Como é do domínio público, o Ministério do Ultramar, com o apoio do Ministério da Educação Nacional e das Províncias Ultramarinas, elaborou e executou no corrente ano um vasto plano de intercâmbio cultural no qual participou largo número de professores e estudantes dos cursos secundários, médios e superiores, quer da Metrópole, quer do Ultramar, iniciado nas férias da Páscoa e que prosseguiu no período das férias grandes.

Este plano teve em vista, principalmente, despertar, nos finalistas dos cursos secundários, médios e superiores, o interesse pelos problemas de natureza técnica e cultural, e, assim, os estudantes têm visitado, de acordo com a sua especialização, regiões em via de desenvolvimento, estabelecimentos fabris, aeroportos, obras de fomento, estabelecimentos de ensino e hospitalares, monumentos e edifícios históricos, etc., sendo incitados a elaborar, em proveito da sua formação, pequenos relatórios das visitas efectuadas. Estes grupos têm sido acompanhados pelos seus professores ou dirigentes da organização nacional da Mocidade Portuguesa, que lhes prestam esclarecimentos de tudo quanto vão observando.

Até agora foram já bastantes as visitas feitas por universitários e estudantes liceais ao nosso Ultramar.

Assim, visitaram Angola e Moçambique finalistas dos cursos de Engenharia Civil e de Minas do Instituto Superior Técnico e deslocaram-se a Lisboa finalistas do Instituto Comercial de Lourenço Marques e do Instituto de Serviço Social de Luanda. Estudantes do ensino secundário, da Guiné, de Angola e de Moçambique, visitaram, também, a Metrópole, tal como foi oportunamente anunciado.

No actual período de férias escolares, realizaram-se visitas a Angola e a Moçambique de grupos de finalistas das Faculdades de Direito e de Ciências, de Coimbra, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e de um grupo de universitários católicos do Porto e de Coimbra.

Foram de visita a Angola finalistas da Escola de Regentes Agrícolas «Francisco Machado» do Thivinguiro, que visitaram a Metrópole e estiveram em Angola e Moçambique finalistas do Instituto Industrial do Porto.

Realizou-se uma viagem de estudo de um grupo de estudantes do ensino secundário às províncias ultramarinas, que previamente frequentaram o curso de Estudos Ultramarinos, organizado pela Mocidade Portuguesa, e iniciou-se há pouco um Curso de Férias para estudantes de Cursos Secundários do Ultramar, com participantes de todas as províncias.

Recentemente, estiveram na Metrópole 40 finalistas das Escolas de Professores e Professoras de Posto Escolar, respectivamente do Cuima e da Bela Vista (Angola).

Todos estes grupos fizeram as suas viagens em aviões dos Transportes Aéreos Portugueses; nas províncias deslocaram-se de avião, de comboio ou de automóvel, alojando-se, sempre que foi possível, em Lares de Estudantes e assistiram a lições e palestras proferidas por individualidades escolhidas.

Ainda no corrente mês será levado a efeito na província de Timor, por uma Missão cultural Universitária constituída por um

grupo de professores universitários, um primeiro Curso de Férias destinado à população daquela longínqua parcela do território nacional, sendo as lições proferidas sobre as matérias seguintes: Agricultura Tropical, pelo Prof. Canhoto Vidal; Medicina Tropical, pelo Prof. Cruz Ferreira; Pontes, Estradas e Portos, pelo Prof. Edgar Cardoso; Cultura Portuguesa, pelo Prof. Moreira de Sá, e Lições Práticas de Português, pela Dr.ª Maria Alice Nobre Gouveia.

E' assim que Portugal prepara a sua Juventude — os homens do futuro — para enfrentar os magños e múltiplos problemas do seu Ultramar.

Impressionante a todos os títulos e aspectos a carta dirigida ao Presidente da Comité Internacional da Cruz Vermelha por Filomeno Fernandes, do Supremo Conselho do Movimento Pró-Libertação de Goa, acerca da situação dos presos políticos na velha e gloriosa Roma portuguesa.

Depois de descrever o que é a desgraçada situação dos goeses sob a escravidão sem par da União Indiana, aquele documento termina:

«Em nome do nosso Movimento e em nome de mais 300 000 goeses espalhados pelo Mundo, venho instar junto de V. Ex.ª para que sejam enviados para Goa observadores da Cruz Vermelha a fim de visitarem os presos políticos e fazerem um relatório sobre as condições em que vivem. Estes observadores deverão naturalmente ser observadores imparciais e deverá ser permitido aos jornalistas acompanhá-los.

Senhor Presidente, Goa é agora um vasto campo de concentração e o medo que as explosões criaram nos corações indianos é responsável por esses actos de tirania que se registam em Goa. E' uma questão de humanidade ajudar os presos políticos em Goa e bem assim as suas famílias, porque a perseguição atinge até os mais inocentes membros das famílias de todos os patriotas».

Falando aos jornalistas, a propósito da sua visita a Lisboa, durante a qual conferenciou demoradamente com o Presidente do Conselho e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Sr. Ian Smith, Primeiro-Ministro da Rodésia do Sul, declarou que a principal razão da sua visita era manter e estreitar as boas relações com os Países que sempre se mostraram amigos de confiança e Portugal e a Rodésia, sublinhou, foram sempre e são bons vizinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURACÃO ILIMITADA

Ministério da Economia

Secretaria do Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Raul José Maria Pereira, Agente-técnico de engenharia de 1.ª classe, substituto legal do Engenheiro-chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: *Sousa, Nunes & Machados, Limitada* requereu Alvará de Licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis sólidos, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sita em Figueiró dos Vinhos, confrontando ao Norte com Maria Celeste Fernandes David de Carvalho, Sul e Poente com a Estrada Nacional n.º 237, e ao Nascente com Herdeiros de Alfredo Correia de Frias, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 8 Setembro de 1964.

O substituto legal do Engenheiro, chefe da 3.ª Repartição.

Raul José Maria Pereira

Vacina contra a Bronquite das aves

Um grupo de veterinários britânicos descobriu uma vacina que protege as aves de capoeira contra o vírus da bronquite, que tantas perdas de ovos causa.

A bronquite contagiosa, que regra geral não se descobre senão quando os seus efeitos são patentes nos órgãos reprodutores, pode provocar uma redução de até 30% na postura de ovos.

Ocasiona ainda, além disso, deficiências na qualidade dos ovos e na casca que apresenta então superfície áspera, enrugada, desfigurada, de consistência anormal.

Não existe cura específica para esta doença das aves de capoeira. A única solução é imunizá-las. A nova vacina foi administrada com êxito a 45 000 aves, numa região gravemente afectada por esta enfermidade. A injeção da vacina, de tipo intramuscular, aplica-se em duas doses de 0,5 cc.

Visado pela Comissão de Censura

CASAS DE HABITAÇÃO

ALUGAM-SE

Na rua Major Neuttl (ao Barreiro), nesta vila, ou em Aldeia Ana de Avis. Tratar c/ D. Hermínia Herdade.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

Teatro de Fantoques

A arte dos «fantoques» ou «bonifrates», a que o nosso Povo chama simplesmente de «Robertos», tem merecido nos últimos tempos a atenção de devotos artistas, entre os quais é justo citar-se o saudoso Augusto de Santa Rita e, mais achegados a nós, o Arquitecto Vasco Marques com o seu espectáculo dominical da Educação Nacional e a Escritora angolosa Lília da Fonseca. E' a arte maravilhosa e destinada a servir um público especial que vai desde o garoto da rua até ao senhor de boa compostura e de próspera aparência... E' uma arte maravilhosa, esta dos «robertos» ou dos «fantoques», que nas nossas ruas e praças, principalmente na Província, chama a ela um público vultoso, bastando para isso um biombo facetado em triângulo, uma cobertura de chita e a fatal melopeia do falar gaitado do homem que maneja os «robertos», dando-lhes vida, colorido e aventura no seu teatro realizado num imediatismo sempre original, ainda que repetido. E o público não se farta, não se cansa de dar a sua presença a estes discípulos de António José da Silva (o Judeu), cuja obra foi escrita, exactamente, para este ou afim género de teatro.

A-propósito deste «teatro de fantoches» ocupava-se, há semanas, um jornal de Lourenço Mar-

ques — «A Voz de Moçambique» —, dando relevo à criação de mais um teatro de fantoches na Metrópole — o *Robertoscope* — que tem a sua actividade na Casa do Pessoal da «Companhia das Águas de Lisboa». Interrogando o principal animador deste teatro maravilhoso — Henrique Trindade — este pôde dizer à entrevista que lhe solicitavam: «A ideia é velha. Velha de vinte anos, bem puxados. Pode dizer-se que de muito novo me apaixonei pela magia dos bonifrates. Nesse espaço de tempo fiz umas «brincadeiras» que não passaram de tentativas no âmbito caseiro e familiar. Aqui há uns dez ou doze anos, pareceu surgir uma oportunidade e de parceria com um velho camarada — o Francisco Esteves — pensámos poder dar vida ao sonho.

Por circunstâncias várias não foi possível concretizar o que desejávamos e não se passou da fase de troca de impressões. Agora, nos fins de 1963, mercê de uma série de modificações havidas na Casa do Pessoal da nossa Companhia, pareceu chegada uma boa oportunidade, que se aproveitou. A direcção da Casa do Pessoal perfilhou e acarinhou a ideia e deu-nos a base material indispensável — uma sala de trabalho e umas centenas de escudos mensais.

A partir daqui tem sido fácil,

(Continua na 4.ª página)

Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na avenida Major Neutel de Abreu, (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e Rua Municipal. Informa-se na Redacção deste Jornal.

Atenção, Srs. Vinicultores!

A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

Antes de vos decidirdes impõe-se uma visita à

DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José Almeida

— TELEFONE 135 —

Figueiró dos Vinhos

Ácido tartárico

Açúcar cãndi

Metabissulfito

Sebo Francês

Produtos para lavagem e conservação de vasilhame

Pesa-Mostos

Pesa-Aguardentes

Pesa-Vinhos

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automóveis
Ligeiros e Pesados

USADOS

Compra, vende e troca
nas melhores condições

José Velhada de Assunção

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preferam Sempre



PÃO DE LÓ
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTO ANTÓNIO
DOS
MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e Industrial de Leiria,
Medalha d' Ouro na que teve lugar em
Exposição Agrícola e Setembro de 1916

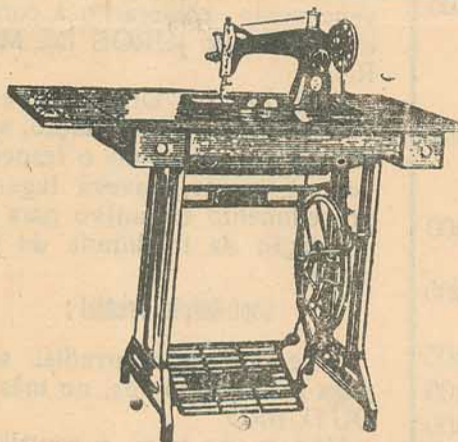
Foi sempre o
melhor desde
1890...
e ainda não deixou
de o ser!...

Telefone 50

CASAMENTO

Se V. Ex. deseja uma moderna e bonita colecção
fotográfica com provas rápidas, entregue a reportagem
fotográfica do seu casamento a **J. Fernandes**, ex-proprietário
da Foto-Rubi de Lisboa e Foto-Lusarte de Aveiro, actualmente
na **Rua Neutel de Abreu** (ao Barreiro)
Figueiró dos Vinhos — Telefone 56

Deseja comprar Máquina de Costura?
Não compre sem consultar
o **Agente em Figueiró dos Vinhos**
IROLINDA NUNES CURADO



Vende aos melhores
preços as conhecidas e
excelentes marcas
**SINGER, MEISTER,
SIGMA, SUPREMA**
e outras marcas a
pronto e a prestações.

Não tenham ilusões,
ninguém lhes vende em
melhores condições.

SEGUROS — fazem-
-se em todos os ramos
neste Agente.

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA

CONFETARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»
Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.ª e 3.ª quartas-feiras de
cada mês, às 9^h 30^m.

MÁRIO FALCÃO

MÉDICO

Consultas desde as 15
horas.

Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, no 1.º
e 3.º sábado de cada mês,
às 9^h 30^m.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e
em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

**COBRANÇAS
DIFÍCEIS**

trata José Pereira Esteves,
em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros,
15 r/c, Esquerdo — Lisboa-
Benfica, telefone 700491.

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

LUSALITE

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pera
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

2.ª LISTA DE DONATIVOS

	Saldo do mês anterior	
Companhia de Viação de Cernache, L.da	5349\$80	
João Coelho (Figueiró dos Vinhos)	500\$00	
João Melo Falcão (idem)	50\$00	
Abílio Carvalho (idem)	50\$00	
		Joaquim Lopes Barra (idem)
		50\$00
		José Clemente Baptista (idem)
		30\$00
		Higino Mesquita (idem)
		25\$00
		Manuel da Silva Pereira Roda (idem)
		25\$00
		Manuel Alves Ramos (idem)
		25\$00
		Ernesto Rosalino (idem)
		20\$00
		Valinhos
(idem)		20\$00
António F. Cortês (idem)	20\$00	
Adolfo Valeiras Portela (idem)	20\$00	
António e Manuel — Estucadores (idem)	20\$00	
Jorge Telhada Lopes (idem)	20\$00	
João David Campos (idem)	20\$00	
Virgílio do Carmo Rodrigues (idem)	20\$00	
Alfredo David Campos (idem)	20\$00	
António Dias da Silva (idem)	20\$00	
José das Dores Abreu (idem)	20\$00	
Artur Sequeira (idem)	20\$00	
Beatriz da Graça Pais (idem)	20\$00	
António Simões Arinto (idem)	20\$00	
João Henriques da Silva (idem)	20\$00	
José da Conceição Ferreira (idem)	20\$00	
Fernando Rosa (idem)	20\$00	
Benjamim do Carmo Almeida (Aldeia A. de Aviz)	20\$00	
Manuel Simões Ferreira (idem)	20\$00	
Manuel Penteadado (Lisboa)	20\$00	
Manuel de Jesus Medeiros (Figueiró dos Vinhos)	15\$00	
Diversos	175\$00	
	6744\$80	

A transportar . . .

Bairradas, 24 de Setembro de 1964.

A COMISSÃO

Teatro de Fantoques

(Continua na 2.ª página)

por ter surgido à volta do « Robertoscope » um núcleo de colaboradores dedicadíssimos e incansáveis, a quem tudo se deve.

Assim falou Henrique Trindade o criador e animador do « Robertoscope », mais um grupo de « teatro de fantoches » a dar vida a uma tradição bem popular e bem portuguesa.

Musgo de celofane

para transporte de plantas

Eis uma notícia que agradará aos horticultores e a todos os que tenham interesse no transporte de plantas vivas: trata-se da utilização de celofane em vez de musgo para acondicionar as raízes das plantas.

Foi uma firma inglesa de horticultores que descobriu que as aparas de celofane humedecidas apresentam muitas vantagens. Effectivamente, não só permitem que a planta viva mais tempo fora da terra (até um máximo de 6 semanas), como ainda a protegem melhor contra as geadas.

Além disso, as aparas de celofane são de manipulação mais limpa e mais fácil do que o musgo. Sendo simultaneamente mais leve, não requer cuidados especiais de acondicionamento.

AVELAR

D. Palmira Rosa Abreu

Na sua residência nesta vila, faleceu, no dia 22 do corrente, a Sr.ª D. Palmira Rosa Abreu, de 48 anos, dedicada e virtuosa esposa do nosso estimado amigo, Sr. Eng.º Mário Rosa Abreu, distinto Chefe de Secção da Direcção de Estradas de Leiria.

A saudosa extinta era mãe amantíssima da Sr.ª D. Maria Ermelinda Rosa Abreu, Professora oficial, casada com o Sr. Diamantino Henrique Seco, estudante de Engenharia, e do Sr. Fernando Rosa de Abreu, também estudante de Engenharia. Era ainda, prima do nosso querido Amigo e Professor jubilado da Faculdade de Medicina de Coimbra Sr. Doutor Bissaya Barreto, das Sr.ªs D. Sofia e D. Alda Barreto Rosa, e D. Maria Ermelinda Abreu Faria, e do Sr. Damásio Coelho de Faria.

O funeral constituiu impressionante manifestação de pesar e teve a presença de centenas de pessoas.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

Anunciar em « O NORTE DO DISTRITO », é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo

Contribuições

Durante o próximo mês de OUTUBRO, encontram-se à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições:

Contribuição Industrial — Grupo A (liquidação complementar) de 1963.

Contribuição Industrial — Grupo B (liquidação complementar) de 1963.

Contribuição Predial (liquidação definitiva) de 1963.

Contribuição Industrial:

A Contribuição industrial deverá ser paga por uma só vez, no mês de OUTUBRO.

Não sendo paga no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento da contribuição, sem se mostrar efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto.

Contribuição Predial:

A contribuição predial será paga por uma só vez, no mês de OUTUBRO.

Não sendo paga a contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Nomeação Provisória de Indivíduos para diversas Repartições de Finanças Concelhias DO PAÍS

Faz-se público que, de harmonia com o disposto no artigo 64.º e seguintes da organização aprovada pelo Decreto n.º 45 095, de 29 de Junho de 1963, se admitem indivíduos estranhos aos quadros da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos para prestarem serviço, mediante nomeação com carácter provisório, para os seguintes cargos:

a) — Escriturários, escriturários-dactilógrafos, etc., com idades não inferiores a 18 nem superiores a 35 anos, habilitados com o 1.º ciclo dos liceus ou equivalente; e

b) — Aspirantes (só para indivíduos do sexo masculino), com idades não inferiores a 18 nem superiores a 35 anos, habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, pelo menos.

Os interessados devem requerer a Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças a nomeação provisória, indicando, para o efeito, a localidade de onde pretendem prestar serviço e, sendo mais do que uma, referidas por ordem de preferência.

Estes requerimentos serão acompanhados das certidões de idade e de habilitações dos interessados.

As repartições de Finanças prestam todos os esclarecimentos necessários.

Casamentos

Em Coimbra, na Igreja do Convento de Santa Clara, realizou-se, no dia 30 de Agosto p. p., o casamento da Sr.ª D. Maria Mercedes de Campos Feitor, nossa conterrânea e filha muito prezada do prezado amigo Sr. Luís da Silva Feitor, considerado comerciante local, e da Sr.ª D. Filipina David Campos, com o Sr. Jaime Fernandes, filho do Sr. António Fernandes e da Sr.ª D. Palmira Augusta, moradores no lugar de Rascoia-Avelar.

A noiva foi apadrinhada por seu irmão e cunhada, o nosso estimado amigo e distinto Secretário de Finanças, Sr. João David de Campos Feitor, e a Sr.ª D. Ana Maria Soares de Melo Feitor; o noivo pela Sr.ª D. Lucinda da Conceição Brás e pelo Sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, ilustre Médico em Areias-Ferreira do Zêzere.

Aos numerosos convidados foi servido um finíssimo « copo-d'água » num salão de chá de Coimbra, durante o qual reinou animado convívio e foram formulados votos das maiores felicidades para o novo casal.

Os noivos devem seguir brevemente para Angola, onde fixarão residência.

Naquela cidade e na mesma Igreja, celebrou-se, no dia 6 do corrente, o casamento da Sr.ª D. Rosa Maria Sirgado Santana, distinta Professora primária, filha da Sr.ª D. Angelina Sirgado Santana e do nosso prezado amigo Sr. Manuel Vicente Santana, conceituado gerente da Fábrica da firma Freitas Lopes, desta vila, com o nosso querido amigo e muito hábil Aspirante de Finanças da Secção de Ansião, Sr. José de São José Simões, filho da Sr.ª Isaura de São José e do nosso estimado amigo Sr. Domingos Simões, residentes em Aldeia da Cruz.

Os padrinhos da noiva foram representados pelo Sr. António dos Santos Banhudo e esposa, Sr.ª D. Isabel dos Santos Gonçalves Antunes Banhudo; o noivo foi apadrinhado por seus tios.

Após a cerimónia religiosa, que foi muito concorrida todos os convidados se reuniram num lauto e fino « copo-d'água » que se prolongou pela tarde adiante num ambiente da mais franca alegria e durante o qual se brindou pelas venturas dos noivos.

O novo casal seguiu em viagem de núpcias e deve fixar residência em Ansião.

Também no Convento de Santa Clara, de Coimbra, se realizou, no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Zulmira Maria dos Santos Gomes, distinta Professora primária, natural da Guarda e há anos em serviço nas escolas desta vila, onde é efectiva, com o nosso querido amigo, Sr. Dr. Manuel Gonçalves Gameiro, natural de Albergaria-dos-Doze, concelho de Pombal, muito ilustre e brioso Médico-Veterinário-municipal de Figueiró dos Vinhos, há anos.

Após o acto religioso, que teve o cunho da maior simplicidade, realizou-se na Pastelaria Império, de Coimbra, um opíparo

Sá Simões de Almeida

Em casa de sua Mãe, nas Sarzedas do Vasco, do vizinho concelho de Castanheira de Pera, e acompanhado da Esposa e filha, tem estado em gozo de merecidas férias o nosso prezado Amigo e ilustre funcionário superior da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Sr. Sá Simões de Almeida.

Muito gratos pela gentileza da visita que nos fez há dias, regularizando, na ocasião, a sua assinatura, aqui lhe renovamos os devidos agradecimentos e votos de feliz estadia na sua terra-natal.

Fernando de Jesus Henriques

Depois duma breve visita à sua terra-natal, Aldeia de Ana de Avis, e aos seus familiares, seguiu há dias para S. Paulo-Brasil, onde é activo e muito considerado comerciante, o nosso prezado amigo, Sr. Fernando de Jesus Henriques, acompanhado da esposa, Sr.ª D. Manuela de Jesus Quaresma, e filho Raul.

A todos desejamos excelente viagem e as maiores felicidades em terras de Vera Cruz.

Alda de Jesus

Faleceu nesta vila a Sr.ª Alda de Jesus, de 70 anos, que todo o meio conhecia por « Alda Alegre ».

Toda a sua vida foi uma mulher de trabalho e mãe dedicadíssima.

A seus filhos Sr.ªs Alzira de Jesus e Fernanda de Jesus, e Srs. Manuel Alegre e Sesinando de Jesus, apresenta o nosso jornal sentidos pêsames.

João Duarte

Na sua residência em Aldeia de Ana de Avis, faleceu no dia 12 do corrente o nosso estimado amigo Sr. João Duarte, considerado proprietário que contava 86 anos de idade e era natural da Coelheira.

Deixa viúva a Sr.ª Miquelina Rosa de São José e era pai extremo das Sr.ªs Lucinda de de São José Duarte e Berta de São José Duarte, e dos nossos prezados amigos Srs. João Duarte da Silva, comerciante em Aldeia de Ana de Avis, Luís de São José Duarte, residente em Moçambique, onde é activo comerciante, Alvaro de São José Duarte, distinto Guarda-Fiscal em Angola, e Hermínio de São José Duarte, zeloso Agente da Polícia de Viação e Trânsito em Lisboa.

O extinto era pessoa muito conhecida e estimada na região, motivo porque o seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Figueiró dos Vinhos constituiu grande manifestação de pesar.

A toda a família enlutada apresenta « O Norte do Distrito » os seus mais sentidos pêsames.

e finíssimo « copo-d'água ». Todos os convidados viveram horas de franco convívio e sã alegria, associando-se aos brindes feitos aos noivos e votos formulados pela sua felicidade.

Ao fim da tarde os noivos seguiram em viagem de núpcias, que terminarão dentro de dias quando se fixarem entre nós.

Aos três novos casais, constituídos por pessoas das nossas melhores relações de amizade e possuidoras das mais excelsas qualidades de carácter e coração, apeteçamos as amplas e permanentes bênçãos de Deus.

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

CLÍNICA DENTÁRIA

Consultas às segundas-feiras (das 9 às 12 horas) e sábados.

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS